CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012/02

CATEGORIAS & DIMENSÕES AVALIADAS:

- ✓ **Discentes:** ***Desempenho Docente, Coordenação de curso e Gestão e PDI***
- ✓ **Docentes:** ***Desempenho Discente, Coordenação de Curso e Gestão e PDI***

Março – 2013

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM 3

2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS 4

2.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS 4

2.2. PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES 7

3. COORDENAÇÃO DE CURSO 10

3.1. VISÃO DOS ALUNOS 10

3.2 VISÃO DOS PROFESSORES 11

4. GESTÃO E PDI 12

4.1. VISÃO DOS ALUNOS 12

4.2 VISÃO DOS PROFESSORES 14

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 17

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o ***Relatório da Auto-Avaliação 2012/02 do Curso de Bacharelado em Enfermagem***, referente à ***Coleta de Dados*** realizada no primeiro semestre do ano em curso, focalizando a **visão de *Docentes e Discentes***. Às duas categorias coube avaliar o *perfil e/ou desempenho recíprocos, Coordenação de Curso, Gestão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.*

As informações aparecem organizadas em textos e médias atribuídas pela análise estatística. Como de praxe, para efeito de análise dos dados, foi estabelecido o *patamar mínimo de 40% de participação em cada categoria*, a partir do qual foram consideradas como *avaliações positivas* aquelas obtidas com percentual *igual ou superior a 70%*, refletindo média igual ou superior a 3,5, na análise estatística.

A apresentação dos dados a seguir tem como finalidade dar conhecimento dos resultados obtidos, possibilitando, desta forma, reflexões críticas que possam subsidiar intervenções favoráveis e revisão de procedimentos que não tenham atendido aos critérios mínimos de qualidade desejados.

1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

DIMENSÕES	PROFESSORES			ALUNOS		
	APTOS	PARTICIPANTES	%	APTOS	PARTICIPANTES	%
GESTÃO E PDI	19	19	100	193	183	94,82
COORDENAÇÃO DE CURSO	19	19	100	193	184	95,34
DESEMPENHO DISCENTE	19	19	100	-	-	-
DESEMPENHO DOCENTE	-	-	-	193	183	94,82

O quadro acima apresenta a participação de alunos e professores do curso na atual *Coleta de Dados.* Como se pode observar, as duas categorias participaram de forma bastante significativa, em percentuais superiores a 90%.

Um dado bastante significativo diz respeito aos discentes, que ao longo dos sucessivos processos auto-avaliativos vem se revelando cada vez mais participativos, migrando dos **80,15% (em 2010/01)** para **83,63% (em 2010/02),** atingindo o patamar de **94,44%, em 2012/01 e mantendo-se em 2012.2 na faixa de 90%.**

2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Na seleção dos indicadores avaliados, utilizamos como referências: o *Roteiro de Auto-Avaliação da CONAES*, o *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI*, o *Projeto Pedagógico Institucional – PPI*, os *Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs* e os *Relatórios de Avaliação Externa do CESUPA* e dos diversos *Cursos*.

Apresentamos, a seguir, a descrição comentada dos dados coletados, refletindo criticamente sobre a forma como se apresentam e suas implicações na realidade institucional, buscando sugerir ações alternativas que possam contribuir para a melhoria das fragilidades e/ou destacando pontos favoráveis, que refletem a permanente busca da qualidade almejada.

2.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos alunos a respeito do *Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem*, em cada uma das 9 turmas regulares (EF1DB a LIDBD). Os dados apresentados no Quadro a seguir estão organizados em cinco categorias ***(Normas Institucionais, Competência Técnica dos Docentes, Aspectos Didático-Metodológicos, Aspectos da Avaliação da Aprendizagem e Relacionamento Interpessoal)***, além da ***Auto-Avaliação da Aprendizagem Discente,*** indicando o valor médio observado em cada item, em cada turma. A coluna da direita focaliza os valores médios obtidos para cada item avaliado, sendo esta, a média do curso.

AVALIAÇÃO DOCENTE VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM									
EF1DB	EF2DA	EF3DB	EF4DA	EF5DB	EF6DA	EF7DB	EF8DA	LIBDB	MEDIA FINAL
NORMAS INSTITUCIONAIS									
Seu (sua) professor (a) apresenta o Plano de Ensino da disciplina, destacando os objetivos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia?									
4,56	4,54	4,93	4,75	4,86	4,77	4,56	4,80	4,00	4,68
Qual a sua avaliação da assiduidade do (a) professor (a) às aulas?									
4,42	4,45	4,73	4,59	4,72	4,56	4,63	4,72	3,94	4,55

Qual a sua avaliação da pontualidade do (a) seu (sua) professor (a) no início e término das aulas?									
4,47	4,40	4,73	4,58	4,66	4,54	4,56	4,67	4,13	4,53
COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DOS DOCENTES									
Como você considera o aproveitamento do tempo de aula pelo (a) professor (a)?									
4,39	4,34	4,80	4,54	4,61	4,41	4,56	4,74	4,19	4,49
Seu/sua professor (a) demonstra domínio dos conteúdos da disciplina?									
4,86	4,85	5,00	4,95	4,83	4,78	5,00	4,98	4,69	4,88
Ele/Ela explica os conteúdos com clareza?									
4,69	4,74	5,00	4,75	4,83	4,69	5,00	4,94	4,38	4,76
ASPECTOS DIDÁTICOS-METODOLÓGICOS									
Como você avalia as estratégias ensino (metodologias) utilizadas pelo (a) professor (a)?									
4,26	4,32	4,67	4,51	4,63	4,39	4,63	4,69	4,06	4,45
Como você considera a integração teoria e prática na disciplina?									
4,32	4,34	4,73	4,52	4,63	4,47	4,56	4,72	4,00	4,48
Como você considera o estímulo a leitura e utilização da bibliografia apresentada na disciplina?									
4,27	4,31	4,87	4,59	4,76	4,48	4,44	4,69	4,00	4,48
ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM									
O (A) professor (a) deixa claro, os instrumentos (ex: provas, trabalhos, seminário, relatórios e outros) e os critérios de avaliação das disciplinas?									
4,69	4,71	5,00	4,89	5,00	4,87	5,00	4,92	4,08	4,82
Seu/sua professor (a) dá retorno à turma sobre as atividades avaliativas?									
4,78	4,81	5,00	4,85	4,87	4,90	5,00	4,85	4,64	4,84
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL									
Como é o relacionamento interpessoal (diálogo, respeito) do (a) professor (a) com a turma?									
4,42	4,41	4,60	4,59	4,70	4,53	4,69	4,74	4,19	4,54
O (A) professor (a) destina momentos para avaliar/conversar sobre a forma como é desenvolvida a disciplina no semestre?									
4,78	4,74	5,00	4,86	4,78	4,75	5,00	4,90	4,67	4,81
AUTO AVALIAÇÃO DO ALUNO NA DISCIPLINA CONFORME A TURMA									

Como você avalia a sua aprendizagem na disciplina?									
4,35	4,30	4,60	4,47	4,56	4,34	4,44	4,66	3,69	4,41

De um modo geral o trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes aparece muito bem avaliado em todos os itens, com médias variando **de 4,41 a 4,88 no contexto geral do curso.** Não há médias abaixo da estabelecida 3,5 considerando as médias atribuídas aos docentes pelas turmas.

a. **NORMAS INSTITUCIONAIS:** O item referente a *apresentação do plano de ensino das disciplinas*, aparece avaliado no patamar positivo, com médias das turmas variando de 4,0 a 4,93 sinalizando que o corpo docente vem incorporando gradativamente na sua rotina, o cumprimento das normas técnico-administrativas estabelecidas pela IES e órgãos de controle (INEP/MEC), necessitando apenas do estabelecimento de um método continuo para fixação do plano em todas as aulas para que o objetivo da média 5,0 seja alcançado em um contexto geral das turmas. A *assiduidade e pontualidade* docente aparecem com médias gerais positivas, 4,55 e 4,53, respectivamente, porém observando as médias por turma há necessidade de averiguar a assiduidade dos docentes da turma de dependência LIBDB que registrou a média 3,94, representando a menor média da categoria, considerando uma média boa, porém, menor que o padrão avaliado pelas turmas onde as médias estão acima de 4,0.

b. **COMPETÊNCIA TÉCNICA DOS DOCENTES:** Nos itens que dizem respeito ao *aproveitamento do tempo de aula, domínio dos conteúdos* e *clareza nas explicações dos conteúdos*, as médias do curso variam de **4,49, 4,88 e 4,76** para esses indicadores. Vale destacar que a maior média é para o item **"domínio dos conteúdos das disciplinas",** o que sugere que os alunos reconhecem nos seus docentes esta competência com facilidade. Observa-se que a menor média está localiza na questão temporal do trabalho docente (4,49), que está em uma ótima categoria, mas para ser excelente a reestruturação dos métodos de ensino com uma didática enriquecida e dinâmica voltadas para a área em questão seria uma opção para melhorar com qualidade o preenchimento temporal do curso.

c. **ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS:** No tocante às *estratégias de ensino utilizadas, integração da teoria com a prática e o estímulo à leitura e utilização da bibliografia recomendada,* as médias por turma ocorrem em torno d**e 4 (variando de 4,0 a 4,87) e as médias do curso localizam-se entre os patamares 4,45-4,48).** As médias na faixa **4** credita-se ao permanente estímulo institucional à capacitação pedagógica do corpo docente.

d. **<u>ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</u>:** No processo avaliativo, *a clareza quanto aos instrumentos e aos critérios avaliativos* e o *retorno docente à turma sobre os resultados das avaliações*, aparecem com **médias 4,82 e 4,84, próximas ao patamar de excelência (5,0),** sendo que algumas turmas **(EF3DB, EF5DB e EF7DB)** alcançam a média 5,0**.** Os dados apontam para o exercício salutar de um pacto estabelecido entre docentes e discentes no início das atividades semestrais, pautado na transparência das ações e critérios avaliativos, de ambos os lados, refletindo em um resultado satisfatório, de uma avaliação criteriosa e singular de todo um processo já consolidado.

e. **<u>RELACIONAMENTO INTERPESSOAL</u>:** O *diálogo e o respeito do professor com a turma*, bem como *a existência de momentos para explicitar e avaliar a programação de atividades das disciplinas* ocorre com **médias do curso que variam de 4,54 a 4,81**, reforçando os dados do item anterior que enfatizam a abertura respeitosa e a troca permanente, em via de mão dupla, entre docentes e discentes. Nas turmas EF3DB e EF7DB convém destacar que a média 5 é alcançada no indicador **"o professor destina momentos para avaliar o desenvolvimento da disciplina",** nesse sentido pode-se dizer que há uma concentração de docentes em determinados grupos que efetivam tal diálogo mais que outros, dando feedback a esse aluno do andamento e aproveitamento da disciplina, oportunizando-o externar suas dúvidas e esclarecer quaisquer impossibilidade no que se refere ao bom andamento da disciplina, isso resulta no subitem a seguir que é o da auto-avaliação da aprendizagem discente, por isso, existe a necessidade de um olhar mais criterioso para esse diálogo junto a turma para que os resultados conversem entre si, uma vez que somente 22,22% do total das turmas alcançaram a média máxima.

f. **<u>AUTO-AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE</u>:** A média geral da percepção dos alunos sobre à auto-aprendizagem é **da ordem de 4,41**, constituindo-se no menor valor observado entre os itens avaliados na percepção geral do alunado de Enfermagem. Quaisquer que tenham sido as razões para este resultado, acredita-se que a mesma constitui-se num dado bastante expressivo que merece ser acompanhado nas avaliações futuras, visando à identificação das tendências do processo. Esse resultado não é negativo, mas pode ser melhorado através das consideração e análises de todos os indicadores e o trabalho intensivo nas dimensões que obtiveram menores médias.

2.2. PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores a respeito dos alunos do *Curso de Bacharelado em Enfermagem.* Em linhas gerais os docentes traçam um perfil muito favorável dos discentes em, pois a maioria dos itens foi bem avaliada, considerando a <u>média</u>

final obtida dos valores atribuídos a cada um deles, em cada turma, destacadas na coluna da direita, no Quadro seguinte, com algumas ressalvas e reflexões organizadas nas seguintes dimensões***: Normas Institucionais, Relacionamento Interpessoal, Habilidades, Atitudes*** **e** ***Desempenho Discente*** sobre as médias do curso no semestre. No entanto, é preciso um olhar mais próximo da turma que apresenta média abaixo do padrão mínimo.

AVALIAÇÃO DISCENTE VISÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE ENFERMAGEM									
EF1DB	EF2DA	EF3DB	EF4DA	EF5DB	EF6DA	EF7DB	EF8DA	LIBDB	MÉDIA FINAL
NORMAS INSTITUCIONAIS									
Os alunos são assíduos às aulas (freqüência)?									
4,00	4,00	4,00	4,22	4,00	4,00	4,00	4,14	5,00	4,08
Eles são pontuais no início e término das aulas?									
3,83	4,25	4,00	4,00	4,00	3,89	4,00	4,43	5,00	4,08
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL									
Apresentam atitudes de respeito no relacionamento interpessoal com o professor?									
5,00	4,75	4,33	4,67	4,75	4,44	4,50	4,86	5,00	4,70
Demonstram respeito e atenção durante as manifestações de esclarecimento e dúvidas dos colegas?									
4,67	4,63	4,33	4,00	4,25	4,33	4,50	4,57	5,00	4,40
HABILIDADES									
Os alunos apresentam escrita coesa, coerente e gramaticalmente correta nos trabalhos acadêmicos?									
4,00	4,13	3,33	3,78	3,88	4,00	4,00	4,29	5,00	3,98
Apresentam as habilidades de interpretação, raciocínio lógico e análise?									
4,00	4,00	3,67	3,67	4,00	4,11	4,00	4,29	5,00	4,00
Eles demonstram domínio de conhecimentos básicos trabalhados nos períodos anteriores?									
4,00	4,13	3,67	3,78	3,88	3,89	4,00	4,29	5,00	3,98
ATITUDES									
Os alunos aceitam trabalhar em equipes de formação diversificada?									
4,00	4,50	4,33	3,56	4,13	4,00	5,00	4,43	5,00	4,15
Os alunos interagem nas aulas apresentando novos dados, fazendo perguntas construti-									

vas, dando exemplos, entre outros.									
3,83	4,25	3,67	3,67	3,75	3,89	4,00	4,43	5,00	3,96
Os alunos realizam as leituras recomendadas?									
4,00	4,13	4,00	4,00	4,13	3,89	4,00	4,29	5,00	4,08
Os alunos cumprem os prazos de entrega dos trabalhos?									
4,00	4,38	4,00	4,11	4,25	4,22	4,00	4,14	5,00	4,19
DESEMPENHO									
Como você avalia o desempenho discente nas competências específicas da disciplina?									
4,33	4,50	4,00	4,11	4,25	4,22	4,00	4,29	5,00	4,26

a. **NORMAS INSTITUCIONAIS:** De um modo geral os alunos do curso são considerados bons quanto a *assiduidade e pontualidade nas atividades do curso,* tendo em vista as **médias 4,08**, para os dois indicadores em 2012.2. Em duas turmas (EF1DB e EF6DA) esses valores foram inferiores a 4, sinalizando a necessidade de trabalhar mais fortemente esses aspectos ao longo do processo formativo dos alunos. Em nenhuma turma as médias ficam abaixo da faixa pretendida, nos dois itens que compõem o indicador normas institucionais.

b. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:** Nessa categoria a percepção docente é razoavelmente positiva, onde as *atitudes de respeito e atenção nas manifestações do professor e dos colegas* ocorrem com médias gerais na faixa 4,70 e 4,40, respectivamente. Observa-se que as turmas EF1DB E LIBDB atingem o limite máximo (5,0), e na EF4DA se encontra a menor média da categoria (4,0) para o indicador respeito com os professores, visão esta que deve ser trabalhada no âmbito das reflexões docentes.

c. **HABILIDADES:** No que se refere às *habilidades de escrita; interpretação, raciocínio lógico e análise;* **e domínio dos conhecimentos anteriores,** a percepção docente para o curso recai na faixa geral **entre 3,98 e 4,0 em 2012.2.** A escrita de modo geral apresenta melhorias na maioria das turmas aparecendo como problemática na turma EF3DB abaixo da média com 3,33 no qual indica a necessidade de um maior acompanhamento, assim também como nas turmas EF4DA e EF5DB que estão com médias abaixo de 4 .

d. **ATITUDES:** No que diz respeito *à trabalhar em equipes diversificadas a média do curso é 4,15 sendo esta uma média boa; a interação dos alunos nas aulas,* tem a menor média da categoria 3,96, sendo imprescindível um acompanhamento contínuo e aplicação de novos métodos para mudança desse quadro. A *realização de leituras* aparece com média geral (4,08). *O cumprimento de prazos* é avaliado com a média (4,19*) e as* mé-

dias por turma oscilam entre as faixas 4 e 5. Considerando a importância de tais aspectos para o desempenho futuro do profissional que está sendo formado, recomenda-se que a gestão do curso inclua no seu planejamento, uma programação de atividades voltadas ao aperfeiçoamento dessas questões.

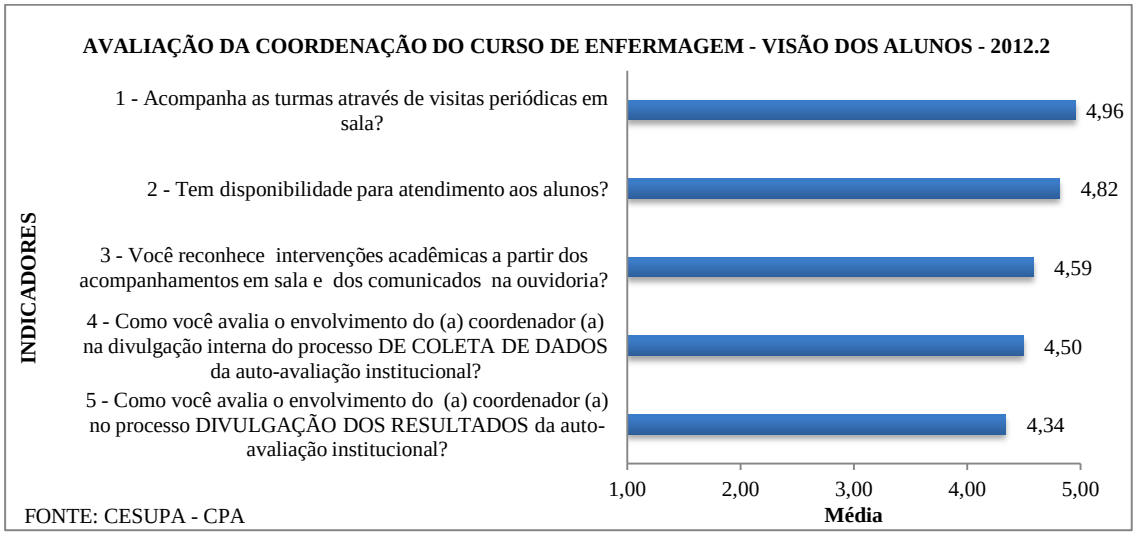
e. **DESEMPENHO DISCENTE:** Na avaliação do grupo de professores, *o desempenho dos alunos nas competências específicas da disciplina* aparece como positivo na maioria das turmas com média 4,26 sendo que na turma de dependência LIBDB a média máxima foi alcançada (5,0). É interessante observar que a análise dos mesmos 12 itens em cada turma, individualmente, revela que o **desempenho está acima da média, pois a menor nota obteve 3,96,** resultado consideravelmente positivo, porém, deve ser revisto com todo processo para que melhores proposições sejam traçadas e executadas no próximo semestre.

3. COORDENAÇÃO DE CURSO

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores e alunos do *Curso de Bacharelado em Enfermagem em relação à COORDENAÇÃO DO CURSO.* O quantitativo de questões foi assim distribuído: 5 para os alunos e 6 para os professores sendo 5 questões comuns para os sujeitos.

3.1. VISÃO DOS ALUNOS

Os alunos do *Curso de Bacharelado em Enfermagem* atribuíram médias á dimensão Coordenação do Curso na faixa 4, numa escala de **4,34 e 4,96**. Isto representa uma visão positiva sobre o gestor na condução do curso.



A percepção discente sobre o **acompanhamento as turmas** realizado pela coordenação revelou-se positiva, pois a média atribuída pelos alunos ficou no patamar 4 (4,96), muito próximo da excelência. Assim como, ao avaliarem a **disponibilidade para o atendimento ao discente**, uma vez que atribuíram a média 4,82 para este aspecto da avaliação.

No que se refere ao **reconhecimento de intervenções acadêmicas a partir dos acompanhamentos feitos em sala e dos comunicados na ouvidoria**, os alunos sinalizaram com a média 4,59 que há retorno para a comunidade discente, mas que precisa haver melhoria.

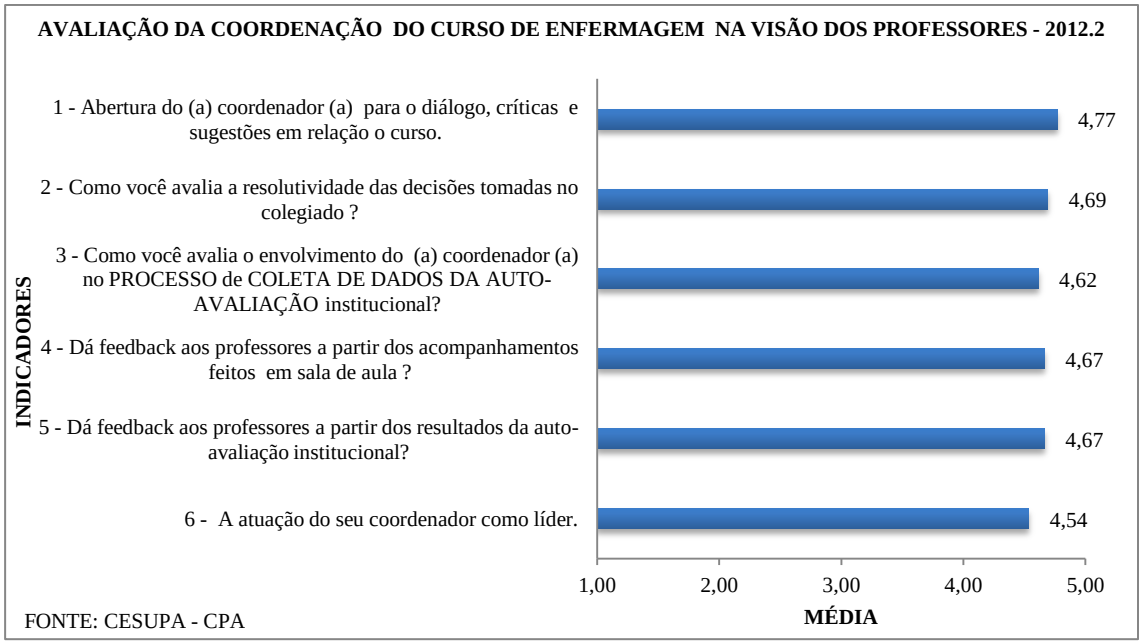
Ao avaliarem o envolvimento da coordenação de curso na **divulgação interna do processo de coleta de dados da autoavaliação institucional,** observa-se uma avaliação significativa uma vez que a média atribuída foi 4,50.

No que se refere a **divulgação dos resultados da autoavaliação** pela coordenação, a comunidade discente sinalizou que há um envolvimento também positivo, pois a média atribuída também se encontra em torno do mínimo desejado (4,34).

De modo geral se observa uma percepção positiva sobre o trabalho da gestão do curso no que se refere aos indicadores deste processo avaliativo.

3.2 VISÃO DOS PROFESSORES

Os professores do *Curso de Bacharelado em Enfermagem* atribuíram médias a dimensão Coordenação de Curso que ficaram na faixa 4, numa escala de 4,54 e 4,77.



A média atribuída para o indicador **abertura da coordenação para o diálogo, críticas e sugestões sobre o curso**, os docentes avaliaram com médias na faixa 4 (4,77) sinalizando que a postura da gestão é positiva e busca a coletividade.

No que se refere a **resolutividade das decisões tomadas no colegiado** , a percepção do quadro docente revelou uma visão positiva, indicada pela média 4,69.

A percepção dos docentes sobre **o envolvimento da coordenação no processo de coleta de dados da autoavaliação institucional** também é positiva, com média 4,62, revelando que os professores reconhecem na gestão do curso um multiplicador da autoavaliação como instrumento de gestão.

Os professores atribuíram a média na faixa 4 (4,67) para os indicadores ***feedback* a partir dos acompanhamentos em sala e dos resultados docente na autoavaliação**. Com este resultado compreende-se que o diálogo com o corpo docente sobre o trabalho que realizam é fundamental para o curso e para a o aperfeiçoamento profissional de cada professor (a).

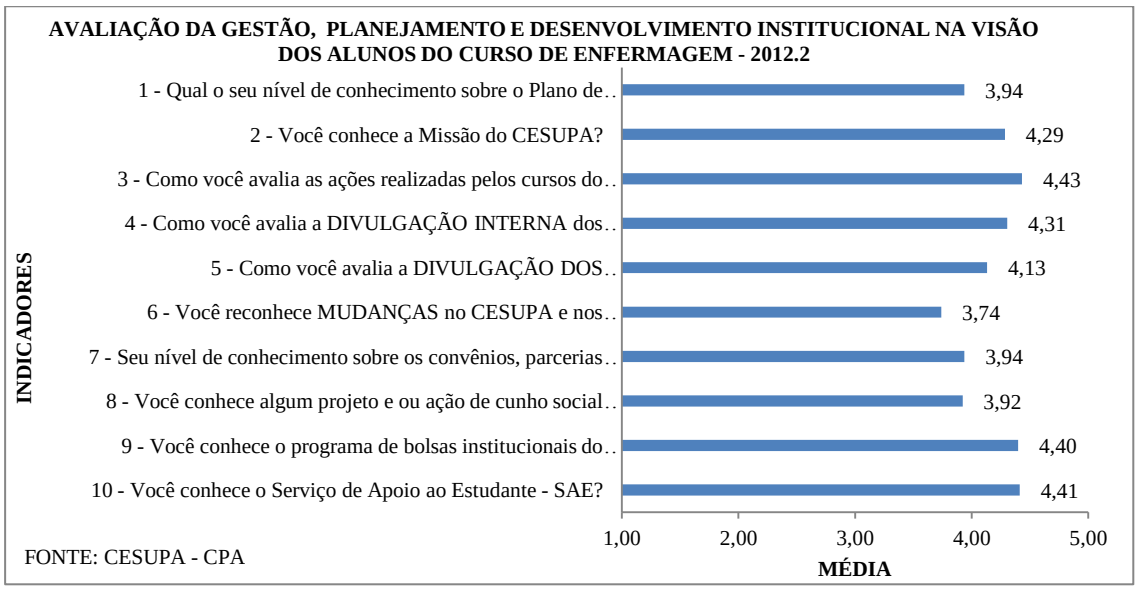
O último indicador diz respeito à **atuação da coordenação como líder a frente do curso (4,54),** os professores reconhecem a gestão do curso como uma liderança positiva na condução das atividades acadêmico-administrativas.

4. GESTÃO E PDI

A percepção dos alunos sobre a dimensão gestão e PDI revela-se de forma significativa através das médias atribuídas. Os alunos avaliaram 10 indicadores e os professores 14, tendo questões semelhantes entre os sujeitos da pesquisa.

4.1. VISÃO DOS ALUNOS

Todos os dez indicadores avaliados estão acima da média mínima estabelecida como positiva na IES. Observa-se que as médias variam entre as faixas 3 e 4, o que sugere que os aspectos desta dimensão devam ser analisados com mais atenção pela gestão do curso, para que no próximo ciclo avaliativo se alcance médias mais significativas.



O **nível de conhecimento sobre o PDI** pelos alunos foi avaliado com a média 3,94, uma avaliação positiva, entretanto, analisa-se que este documento deve ser apresentado a comunidade acadêmica como uma forma de elevar esta média a um patamar mais significativo na avaliação desta dimensão em ciclos futuros.

O **conhecimento sobre a missão do CESUPA** aparece como satisfatório na visão dos alunos, com média 4,29. É importante que os docentes divulguem e validem a missão da instituição no seu trabalho em sala de aula, fortalecendo ainda mais esse conhecimento, já que a média obtida está em torno do mínimo estabelecido para uma avaliação positiva.

A percepção dos alunos sobre a **contribuição das ações realizadas pelos cursos para o desenvolvimento regional e nacional** mostrou-se positiva pela média atribuída (4,43). Entretanto, observa-se que uma parte dos alunos precisam conhecer melhor essas ações.

No que se refere a **divulgação interna do processo de coleta da autoavaliação**, o corpo discente sinalizou com um média 4,31, apesar de positiva, que a CPA em parceria com as coordenações devem aperfeiçoar a forma de comunicação com os alunos.

Em relação a **divulgação dos resultados da autoavaliação** a percepção também é positiva, uma vez que a média ficou na faixa 4 (4,13). É importante que o curso encontre outras estratégias junto aos membros da CPA para que esses resultados alcance um maior número de alunos.

Apesar dos alunos avaliarem como positivas a divulgação do processo de coleta e dos resultados, **reconhecem em parte mudanças provocadas pela autoavaliação** em função da média 3,74.

Outro dado importante foi a percepção do alunado sobre as **parcerias que dão suporte aos estágios no CESUPA**, pela média atribuída 3,94, depreende-se que parte dos alunos conhece as possibilidades de estágio em outras instituições.

Os **projetos extensionistas** precisam ser melhor divulgados para a comunidade discente, assim como a inserção discente em tais projetos deva ser estimulada, pois a média atribuída 3,92 revela que estas ações ainda não atingiram a comunidade estudantil na sua maioria.

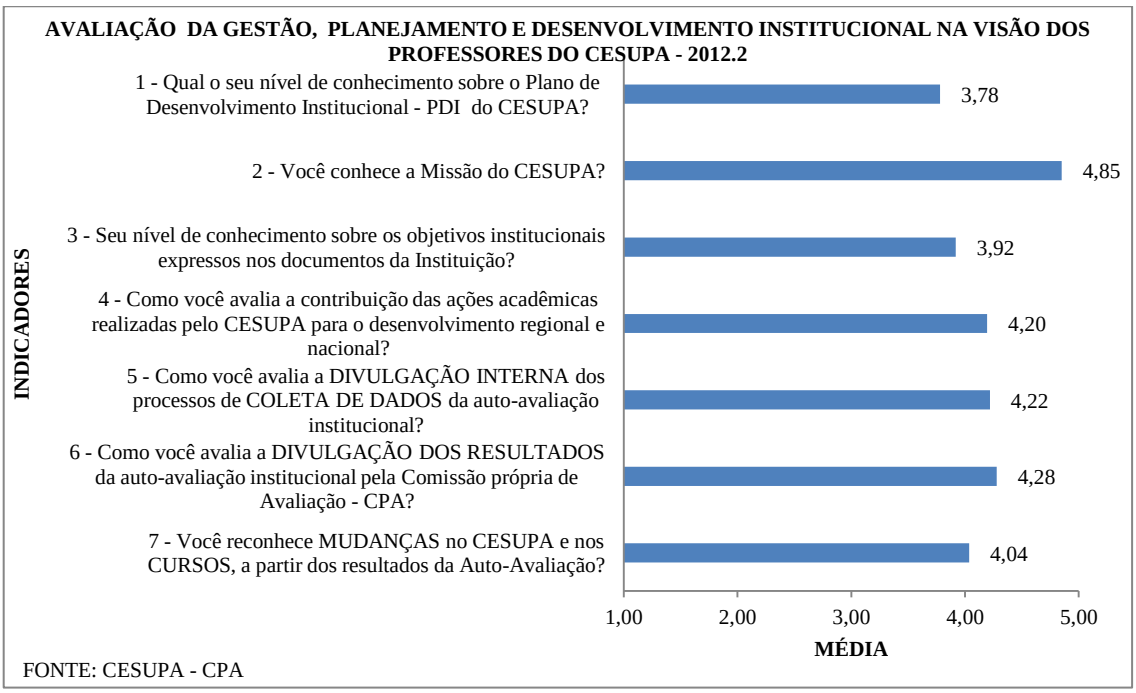
Em relação ao conhecimento sobre os **programas de bolsas institucionais** a média foi da ordem de 4,40. Acredita-se que a coordenação do curso tenha contribuído para a divulgação da existência destas bolsas.

A média 4,41 revelou que o **Serviço de Apoio ao estudante – SAE** é conhecido pelos alunos do curso.

4.2 VISÃO DOS PROFESSORES

A dimensão Gestão e PDI é constituída de **14** questões das quais **5** são comuns também para os alunos e para os gestores. As outras questões apresentam suas especificidades de acordo com os sujeitos respondentes.

A Figura abaixo retrata as primeiras **7** questões para as quais, os docentes atribuíram médias entre as faixas 3 e 4 numa escala que vai de **3,78 a 4,85**. A média revela que o conhecimento do PDI já está mais consolidado (**3,78**), porém, necessita continuar sendo explorado no âmbito dos cursos, já que estes são as células irradiadoras do conhecimento institucional, pois os docentes precisam realizar a leitura dos documentos institucionais. Esta média reflete o envolvimento dos cursos na proposição de programas e projetos para o PDI em desenvolvimento. Observa-se que os docentes do CESUPA conhecem a missão da instituição (**4,85**), sendo esta a maior média desta dimensão e próxima ao patamar de excelência estabelecido (5,0).



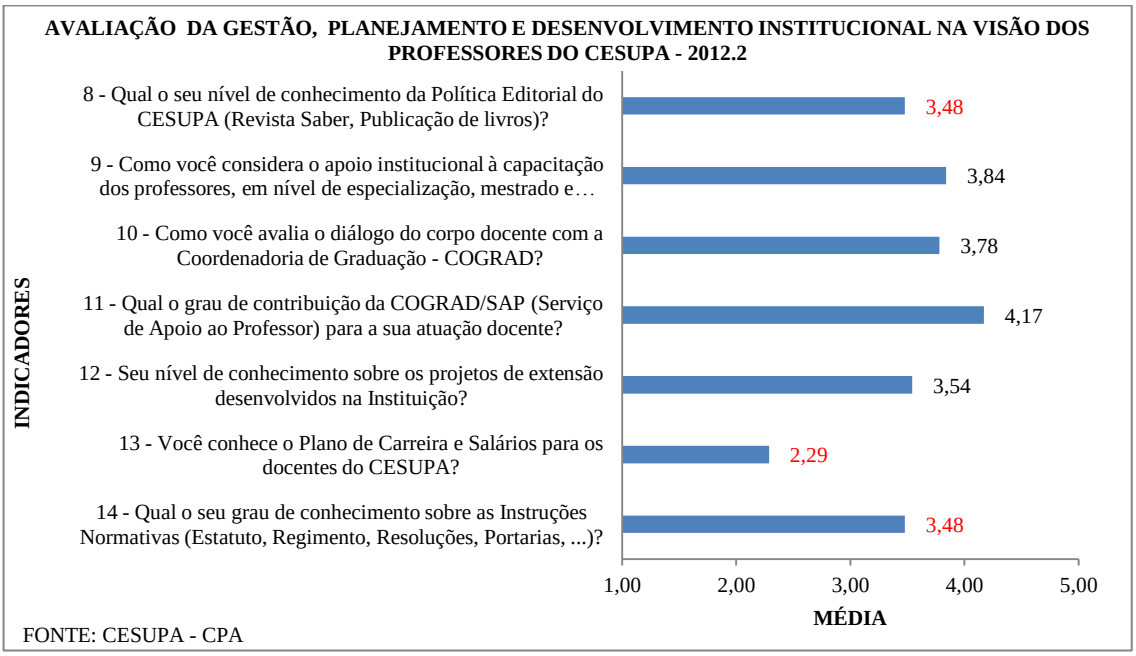
Ao responderem sobre o nível de conhecimento dos objetivos institucionais, os professores demonstram que este conhecimento é positivo, mas precisa sem aprimorado, pois mesmo obtendo a média **3,92**. Este resultado indica que os cursos precisam continuar a fazer um esforço para relacionar os objetivos do projeto institucional como os PPC's. Os docentes reconhecem positivamente a contribuição da instituição para o desenvolvimento regional e nacional (4,20). Este reconhecimento ancora-se na formação de profissionais dos diferentes cursos e no desenvolvimento de ações no campo social e científico que consolidam a missão da IES.

As médias relacionadas ao planejamento e avaliação em relação a auto-avaliação aparecem como positivas e todas na faixa 4 (4,04 a 4,28), demonstrando assim que entre os docentes há conhecimento significativo deste processo. Indica ainda, que a CPA em parceria com os gestores, deve continuar aperfeiçoando a forma de divulgar as ações feitas considerando os resultados das avaliações.

No que se refere a divulgação interna do processo de coleta da autoavaliação, o corpo discente sinalizou com uma média positiva 4,22. Ainda assim, a CPA em parceria com as coordenações precisam aperfeiçoar a forma de comunicação com os professores para que um patamar mais próximo a excelência seja atingido. Em relação à divulgação dos resultados da autoavaliação a percepção também foi positiva, uma vez que a média foi 4,28. Dessa forma, é importante que o curso encontre estratégias junto com os membros da CPA para que esses resultados façam parte do conhecimento da comunidade docente.

Como os professores sinalizam para algumas dificuldades no processo de divulgação dos resultados, o mesmo ocorre em relação ao reconhecimento de mudanças provocadas pela autoavaliação (4,04), o conhecimento dos professores ainda está distante do patamar de excelência.

Na Figura abaixo as questões dizem respeito a política de capacitação, extensão e organização da instituição e as médias atribuídas transitam nas faixas 3 e 4, sendo quatro indicadores com as médias acima da média e três com médias abaixo do mínima estabelecido. Os docentes reconhecem positivamente o apoio a capacitação docente (mestrado e doutorado) 3,84. Esta visão reflete o esforço institucional em apoiar os professores com bolsa e ou liberação parcial para sua formação *stricto sensu.*



No que se refere ao diálogo com a COGRAD e a contribuição deste setor através do Serviço de Apoio ao Professor para a sua atuação docente, o corpo docente da IES avalia positivamente com as médias (3,78) e (4,17) respectivamente, conforme Figura acima. Esta percepção permite a reflexão que os docentes vem modificando sua percepção no que se refere a contribuição da pedagogia universitária para o seu trabalho.

Observa-se assim, que é necessário, uma melhor e maior divulgação destas políticas institucionais. O nível de conhecimento da política editorial está em evolução (3,48). Outro indicador que precisa de maior conhecimento são os documentos normativos (regimento, resoluções, portarias), pois a média (3,48) ainda está abaixo do mínimo (3,5). A média revela que uma parte dos docentes precisa apropriar-se do conteúdo destes documentos para melhor compreender as questões que afetam sua atividade. Outro indicador que carece de melhor divulgação entre os docentes é o Plano de Carreira e Salários (2,29), pois foi o indicador com

a menor média, significando que os gestores precisam envidar esforços no sentido de incluir a divulgação deste nas reuniões colegiadas.

Dos quatorze indicadores avaliados apenas 3 estão abaixo da média mínima estabelecida como positivo na IES. Observa-se que as médias variam entre as faixas 2 e 4, o que sugere também que alguns aspectos desta dimensão devam ser analisados com mais atenção pela gestão do curso, para que no próximo ciclo avaliativo alcancem médias mais significativas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo auto-avaliação vem se consolidando gradualmente no âmbito das categorias funcionais do ***Curso de Bacharelado em Enfermagem***. Aos poucos as barreiras e resistências iniciais impostas vêm sendo vencidas, na medida em que a comunidade é convidada a conhecer o processo em todas as suas instâncias e passa a vislumbrar a importância vital da sua participação para a promoção das tão desejadas mudanças.

Ao manifestarem suas opiniões e identificarem suas contribuições na modificação dos cenários institucionais ao longo do tempo, docentes e discentes têm aderido mais favoravelmente aos momentos de *Coleta de Dados* promovidos pela *Comissão Própria de Avaliação do CESUPA.*

Na ***Coleta de Dados 2012/2***, a participação acima de 94% das categorias corroboram com a linha de pensamento que assume que *o tornar-se íntimo das facilidades e dificuldades da totalidade do processo avaliativo, tende a provocar, no público-alvo, a expressão mais espontânea, verdadeira e tranquila de que seus pontos de vista resultam em dados mais confiáveis e representativos sobre a realidade, os quais poderão subsidiar as almejadas mudanças.*

A CPA/CESUPA espera continuar contando com a expressiva e sincera participação das diversas categorias, sempre que forem convidadas com tal finalidade, pois a Instituição se faz a partir dos diversos olhares e opiniões que poderão ser refletidas no dia-a-dia do CESUPA!

Belém, 06 de março de 2013.

Comissão Própria de Avaliação/CESUPA